

**ESPÍRITO
SANTO
CONTRA O
COVID-19**

B O L E T I M

EPIDEMIOLÓGICO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



A Secretaria de Estado da Saúde, divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando não apenas apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 mas também a interpretação da situação epidemiológica e reflexão sobre as evidências e limitações de cada processo, além de apresentar uma análise mais detalhada sobre o perfil da transmissão da COVID-19 no Espírito Santo.

A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da COVID-19 no Espírito Santo ocorre diariamente por meio do *site*:



CORONAVÍRUS COVID-19

PAINEL COVID-19 - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>



Secretaria Estadual de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Centro de Operações de Emergências Covid-19



NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) INFORME EPIDEMIOLÓGICO - SEMANA 33

Atualização: SEMANAL –22 de agosto de 2022 Horário: 17 horas

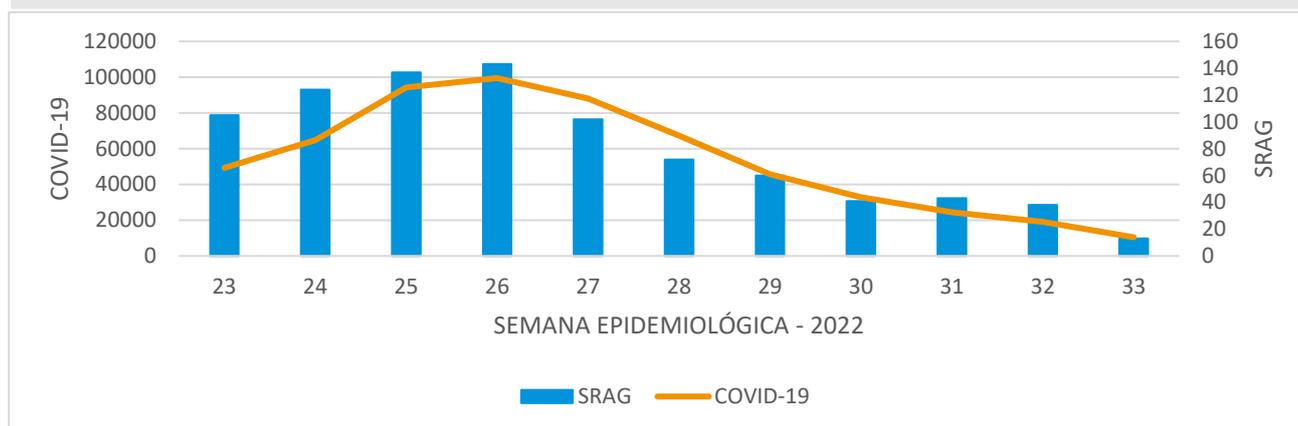
PANORAMA GERAL



	MUNDO	BRASIL	ESPÍRITO SANTO
CONFIRMADOS	593.269.262	34.284.864	1.212.993
RECUPERADOS	27.381.416	33.219.643	1.172.399
ÓBITOS	6.446.547	682.549	14.770

Fonte: Dados globais e nacionais disponibilizados pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde. Dados locais atualizados no dia 23 de agosto de 2022

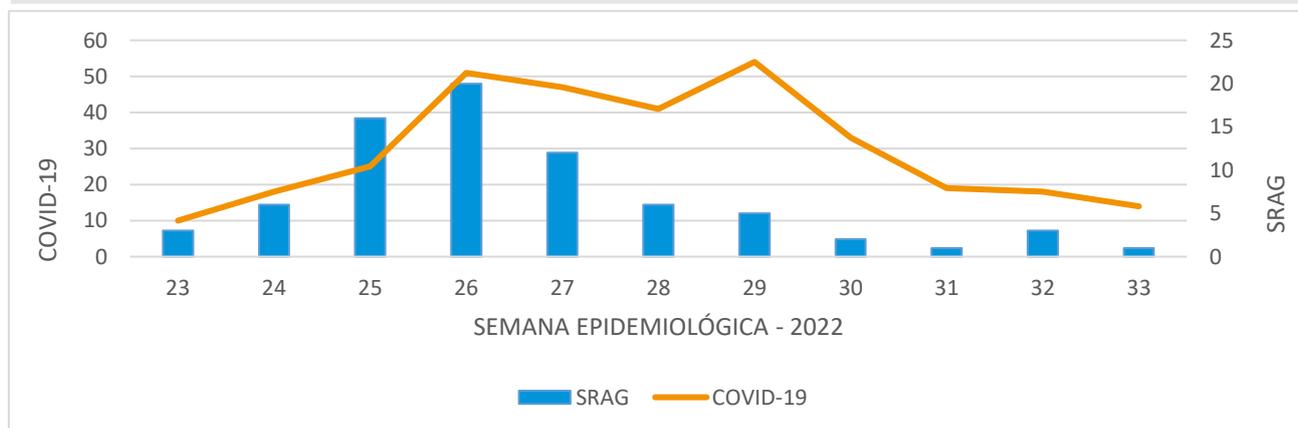
CASOS NOTIFICADOS DE COVID-19 E SRAG, 2022 - ES



SRAG: Síndrome Respiratória Aguda Grave

Fonte: eSUS/VS e SIVEP Gripe atualizado em 21 de agosto de 2022

ÓBITOS POR COVID-19 E SRAG, 2022 - ES



SRAG: Síndrome Respiratória Aguda Grave

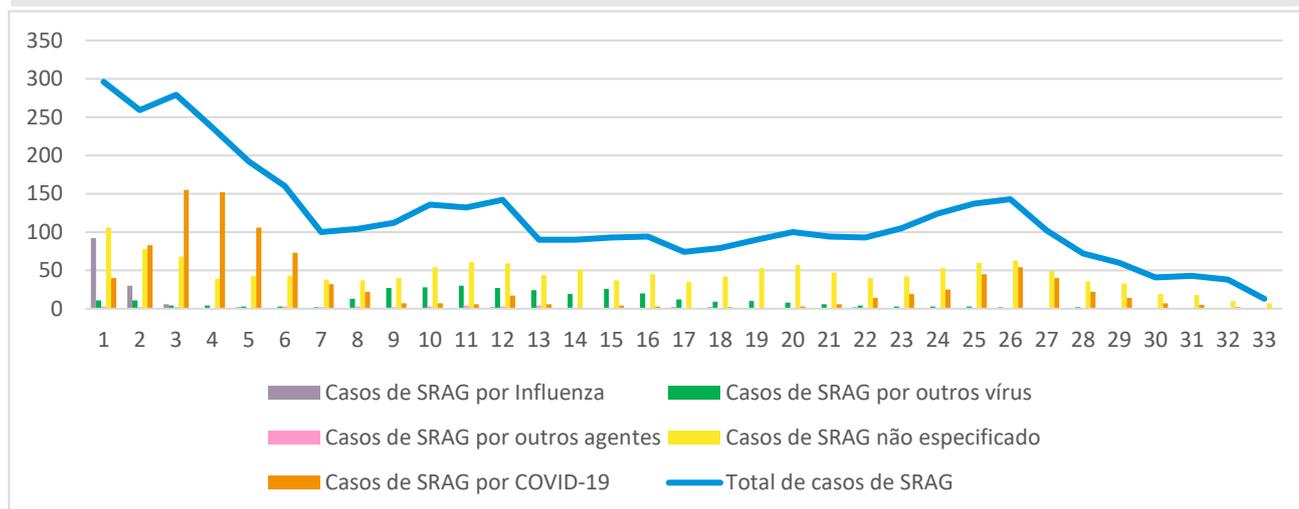
Fonte: eSUS/VS e SIVEP Gripe atualizado em 21 de agosto de 2022



Os gráficos acima mostram o número de casos notificados e de óbitos por COVID-19 e SRAG nas últimas 11 semanas epidemiológicas (SE) no estado do Espírito Santo. Houve redução dos casos notificados a partir da SE 27, tanto de COVID-19 quanto de SRAG, assim como o número de óbitos vem apresentando tendência de queda de início na mesma SE.

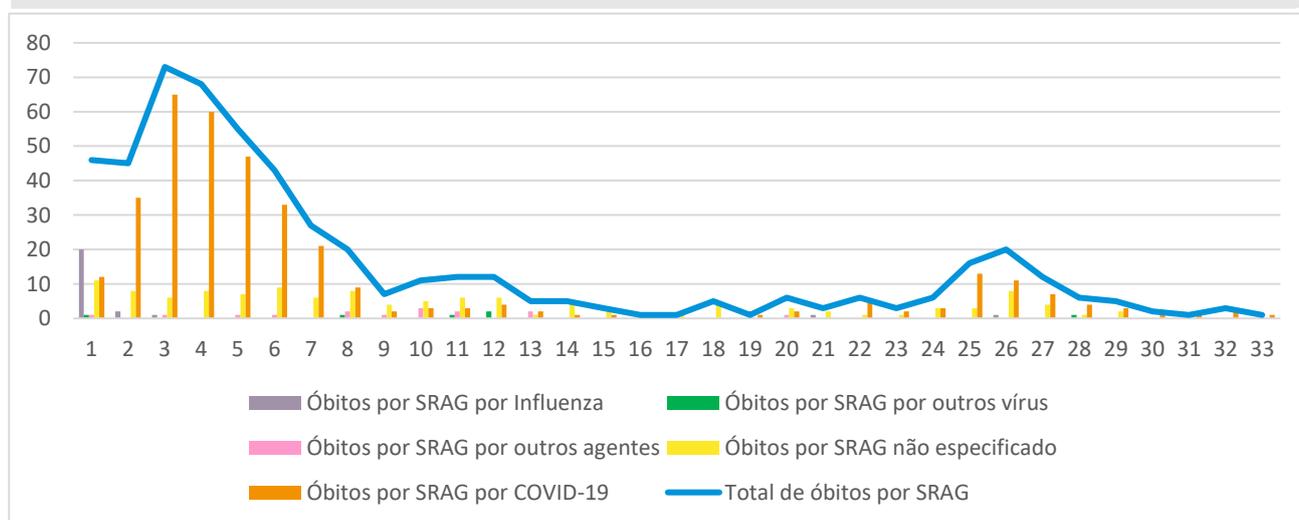
A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) abrange casos de Síndrome Gripal (SG) que evoluem com comprometimento da função respiratória, sendo a SG caracterizada por um quadro respiratório agudo e, pelo menos, dois dos seguintes sinais/sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse ou coriza. Para ser considerada SRAG, o indivíduo com SG deve apresentar pelo menos um dos seguintes sinais/sintomas: dispneia/desconforto respiratório; pressão ou dor persistente no tórax; saturação de oxigênio menor que 95% em ar ambiente; coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

CASOS CONFIRMADOS DE SRAG SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL, 2022 - ES



Fonte: SIVEP Gripe atualizado em 22 de agosto de 2022

ÓBITOS POR SRAG SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL, 2022 - ES

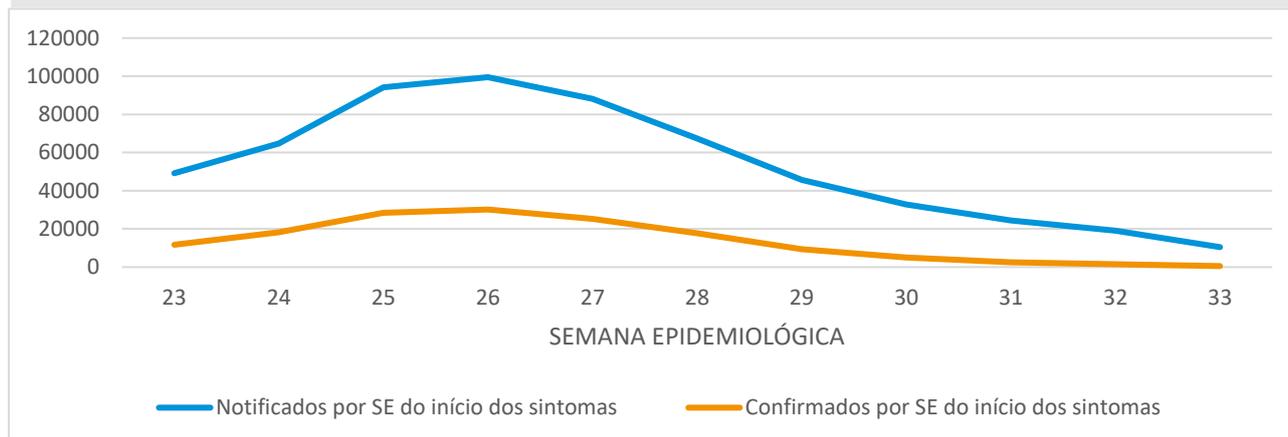


Fonte: SIVEP Gripe atualizado em 22 de agosto de 2022



Conforme os gráficos apresentados acima, nas primeiras 8 semanas epidemiológicas (SE) do ano de 2022, os pacientes diagnosticados com COVID-19 eram responsáveis pelo alto número de óbitos por SRAG no estado do Espírito Santo, voltando a ser a maior causa a partir da SE 25. Também é possível observar a acentuada queda no número de casos e óbitos a partir de SE 27.

CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE COVID-19 POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2022 - ES



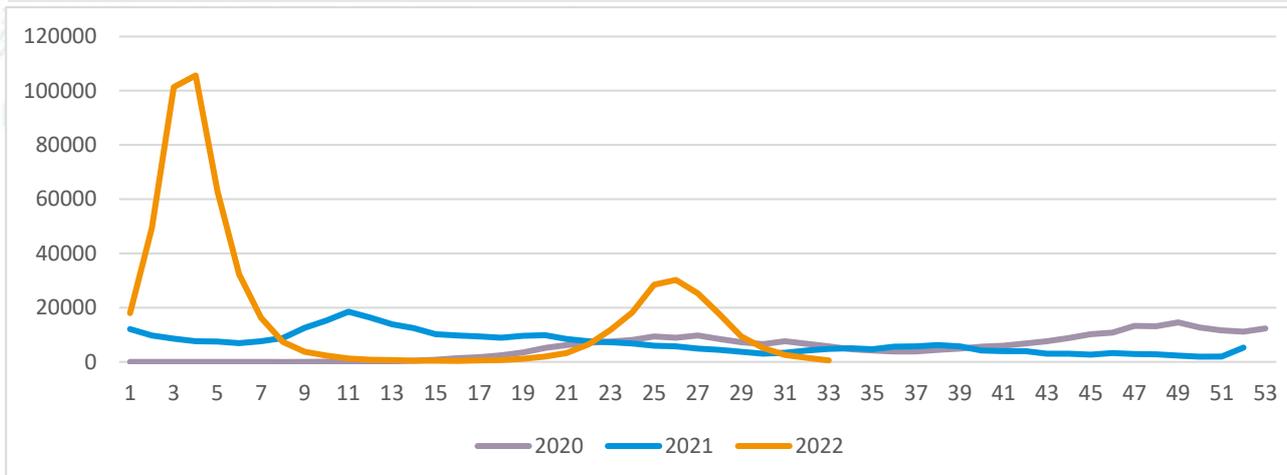
Fonte: eSUS/VS atualizado em 21 de agosto de 2022

O gráfico acima mostra o número de casos notificados e confirmados de COVID-19 em relação à SE de início dos sintomas, evidenciando um aumento do número de sintomáticos respiratórios que iniciou a partir da SE 21, atingindo o pico na SE 26 e entrando em declínio a partir de então. O mesmo pode ser observado em relação ao número de casos confirmados.

Avaliando todos os casos de 2020 até a SE atual de 2022, conforme os gráficos abaixo, é possível perceber um maior número de casos confirmados nas primeiras 9 semanas epidemiológicas de 2022, possivelmente relacionado ao surgimento das variantes mais contagiosas e redução do isolamento, com o número de casos confirmados maior do que no mesmo período de 2021, voltando a apresentar novo pico na SE 22, provavelmente relacionado à epidemiologia normal de aumento de casos de doenças respiratórias nos meses mais frios, associado aos fatores descritos anteriormente.

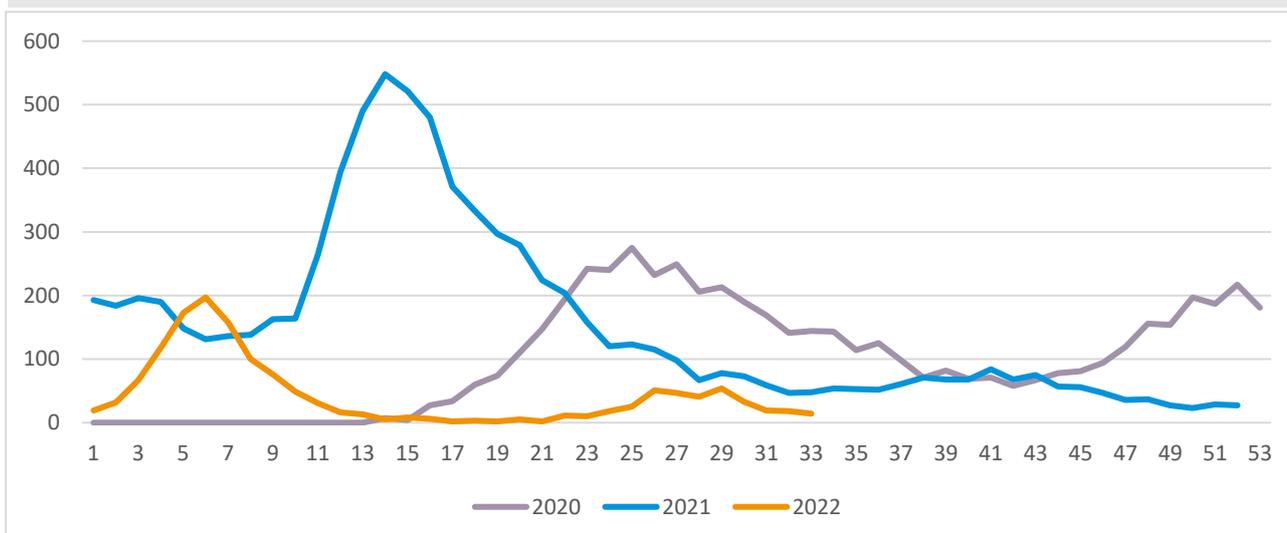


CASOS CONFIRMADOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2020 A 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 21 de agosto de 2022

ÓBITOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2020 A 2022 - ES

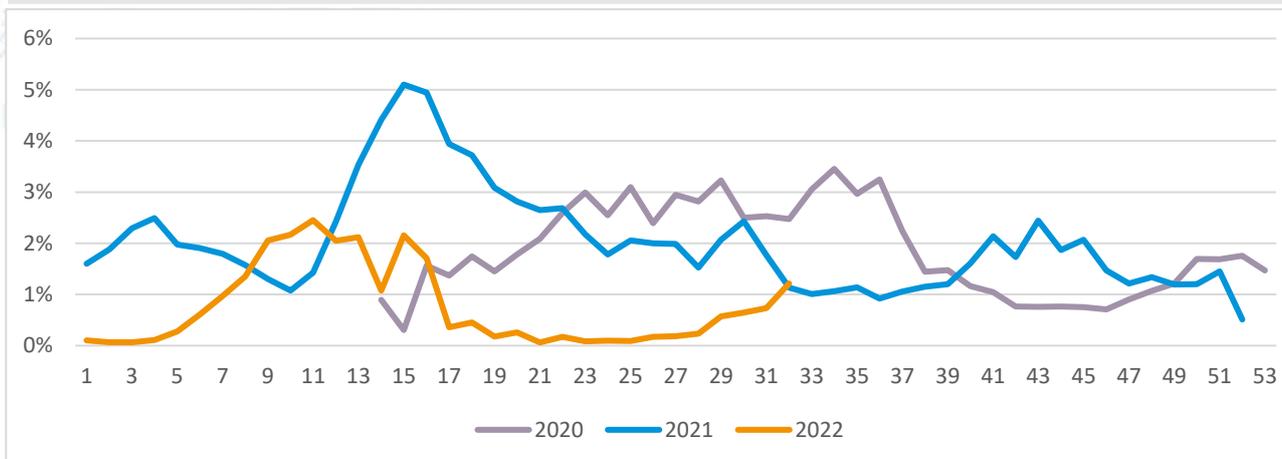


Fonte: eSUS/VS atualizado em 21 de agosto de 2022

Ao compararmos o número de óbitos (gráfico acima) em relação à quantidade de casos confirmados em 2022, é possível perceber nítida redução dos valores quando comparado ao quantitativo de positivos em 2020 e 2021 e o número de óbitos no mesmo período.



TAXA DE LETALIDADE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2020 A 2022 - ES

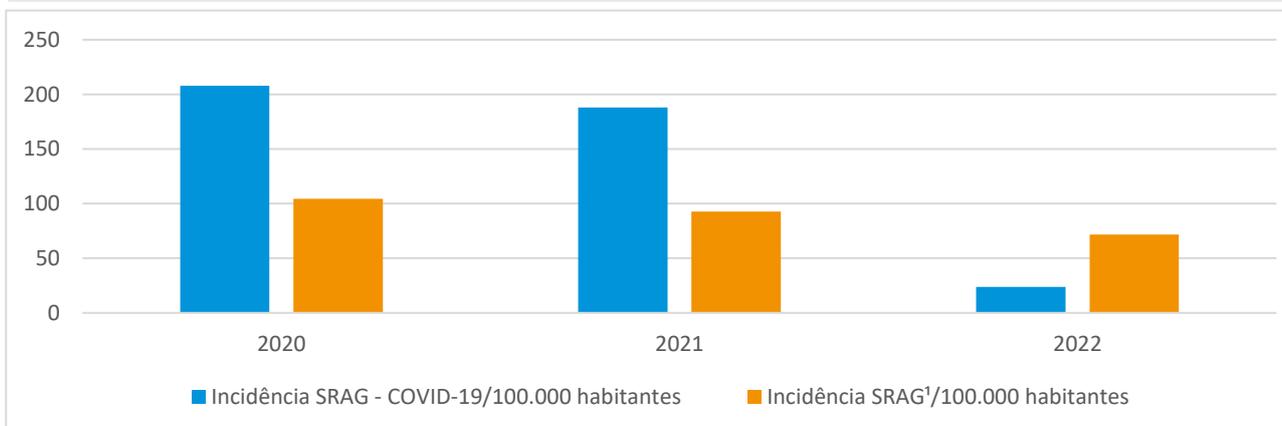


Fonte: eSUS/VS atualizado em 21 de agosto de 2022

Comparando a taxa de letalidade (número de óbitos dividido pelo número de casos confirmados) ao longo de 2020 a 2022, fica evidente a alta letalidade nos anos de 2020 e, principalmente, 2021, chegando a uma taxa de letalidade de **5,1%** na SE 15 de 2021. Avaliando o ano de 2022, a taxa de letalidade apresentou elevação a partir da SE 5, com posterior queda a partir da SE 17 e novo aumento na SE 29, porém sem alcançar os níveis de 2020.

Já comparando a incidência (por 100.000 habitantes) de SRAG por COVID-19 e por outras causas (gráfico abaixo), fica evidente a redução do número de casos de SRAG por COVID-19 em comparação a SRAG por outras causas no ano de 2022, quando comparado aos anos de 2020 e 2021, quando os casos de SRAG por COVID-19 predominaram em comparação às outras causas, evidenciando a queda dos casos graves de COVID-19 com a vacinação em massa. No entanto, não se pode comparar os valores absolutos do ano de 2022 com os anos de 2020 e 2021, devido ao período diferente de contabilização dos casos.

INCIDÊNCIA DE SRAG POR COVID-19 E POR OUTRAS CAUSAS¹, 2020 A 2022 - ES



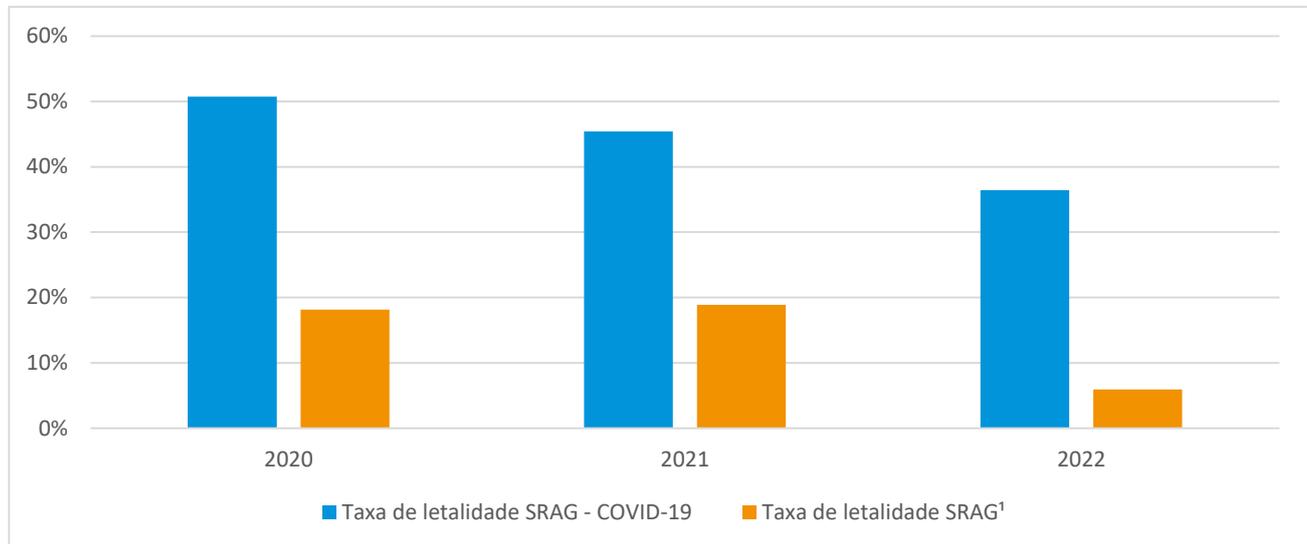
¹ SRAG por outras causas que não COVID-19, excetuando casos sem classificação

Fonte: eSUS/VS atualizado em 22 de agosto de 2022



Ao compararmos a taxa de letalidade (gráfico abaixo), houve pequena queda entre os anos de 2020 e 2021 nos casos de SRAG por COVID-19 (de **50,74%** para **45,44%**), com sutil aumento da taxa nos óbitos por SRAG de outras causas (de **18,16%** para **18,88%**). Já comparando as taxas de letalidade de SRAG no ano de 2022, houve diminuição da proporção de óbitos de SRAG por COVID-19 em relação à SRAG por outras causas.

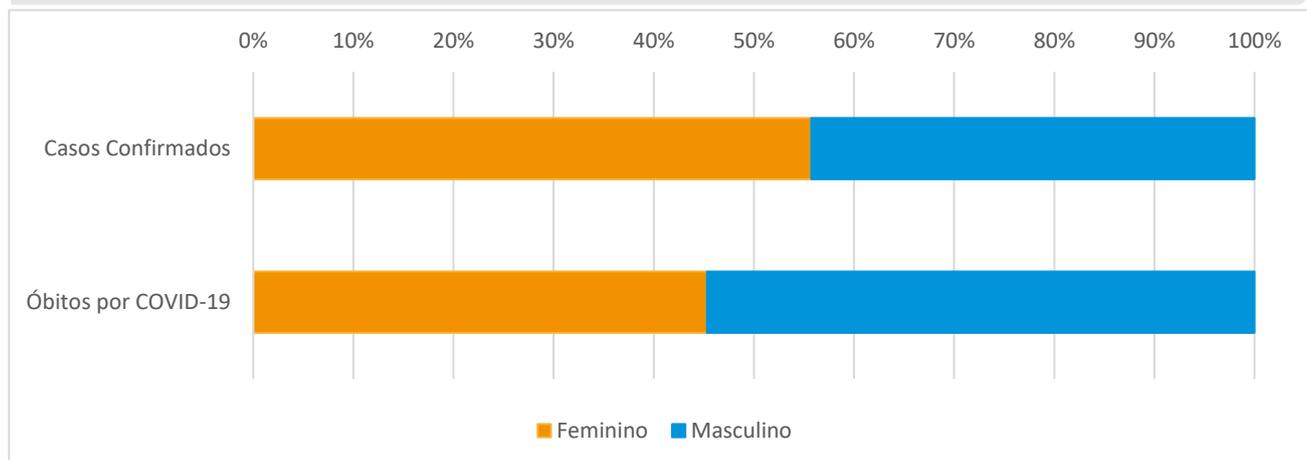
TAXA DE LETALIDADE DE SRAG POR COVID-19 E POR OUTRAS CAUSAS¹, 2020 A 2022



¹ SRAG por outras causas que não COVID-19, excetuando casos sem classificação

Fonte: eSUS/VS atualizado em 22 de agosto de 2022

CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR SEXO, 2020 a 2022 - ES

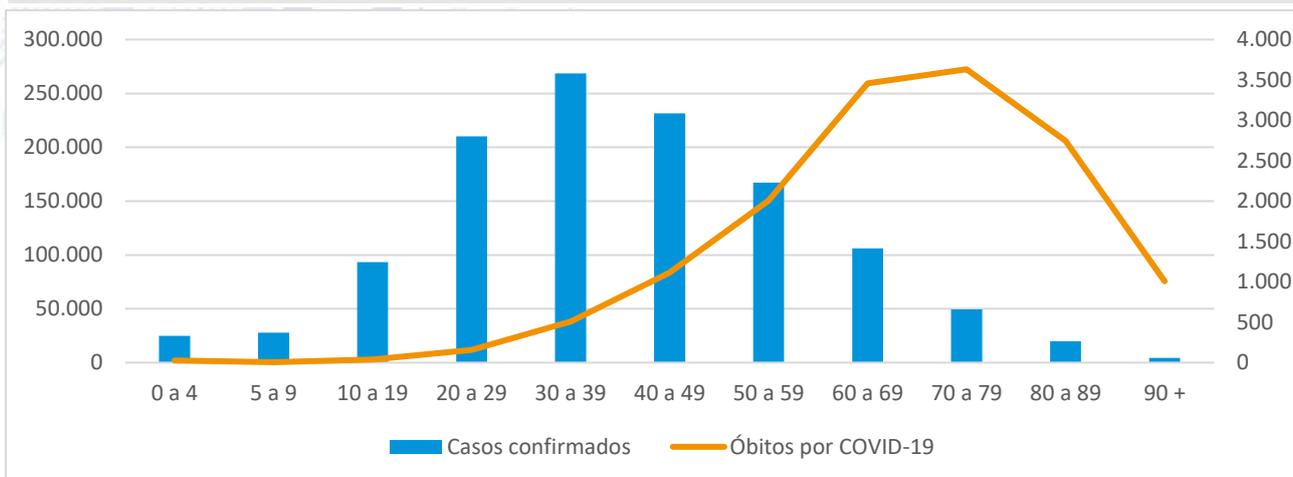


Fonte: eSUS/VS atualizado em 21 de agosto de 2022

Avaliando a divisão por sexo, é possível observar a presença de um maior número de casos confirmados no sexo feminino (**55,71%**), porém com maior frequência de óbitos no sexo masculino (**54,68%**).



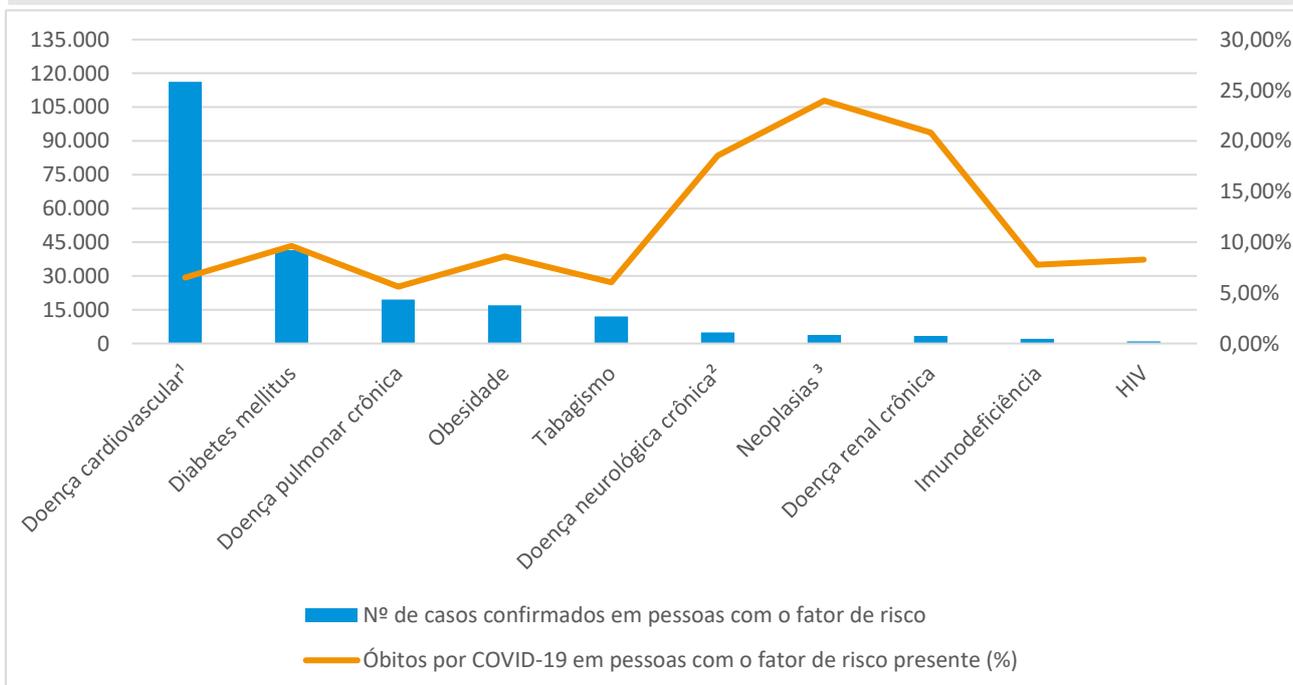
CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA, 2020 A 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 21 de agosto de 2022

A estratificação por faixa etária apresentada no gráfico acima retrata o predomínio de casos confirmados de COVID-19 em populações em idade economicamente ativa, de 20 a 59 anos de idade, correspondendo a **72,86%** dos diagnósticos. Em relação ao número de óbitos, é possível inferir que está presente principalmente na população a partir de 60 anos de idade equivalendo a **73,84%** das mortes por COVID-19.

FATORES DE RISCO EM CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, 2020 A 2022 - ES



¹ Incluindo hipertensão arterial sistêmica

² Incluindo doenças neuromusculares

³ Incluindo tumor sólido ou hematológico

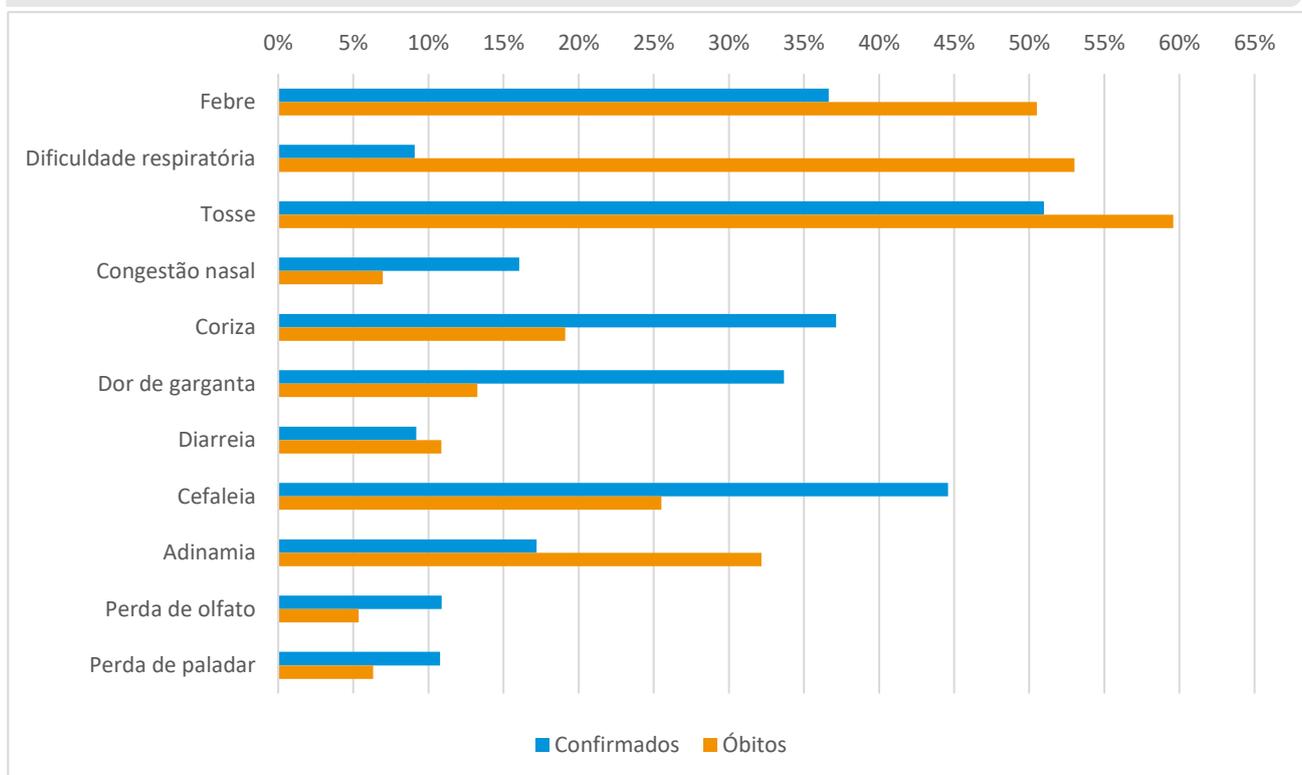
Fonte: eSUS/VS atualizado em 21 de agosto de 2022



Em relação à divisão dos principais fatores de risco apresentada no gráfico acima, é possível observar uma maior frequência de casos confirmados em pacientes portadores de doença cardiovascular, correspondendo a **52,55%** dos casos em pessoas portadoras de fatores de risco, seguido de diabetes (**18,74%**) e doença pulmonar crônica (**8,81%**).

Analisando a porcentagem de óbito nos casos confirmados que possuem algum dos fatores de risco, há maior número de fatalidades nos portadores de neoplasias (**23,97%**), doença renal crônica (**20,8%**) e doença neurológica crônica (**20,8%**). Evidenciando aumento nas últimas semanas de óbitos em portadores de doenças neurológicas crônicas.

PRINCIPAIS SINTOMAS EM CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, 2020 a 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 21 de agosto de 2022

Avaliando os principais sintomas evidenciados no gráfico acima, é possível perceber que nos casos confirmados, os sintomas predominantes foram tosse (**50,97%**), cefaleia (**44,59%**), coriza (**37,14%**) e febre (**36,64%**).

Nas pessoas que foram a óbito, os principais sintomas foram tosse (**59,59%**), seguida de dificuldade respiratória (**53,02%**), febre (**50,49%**) e adinamia (**32,18%**).



TESTES DISPONÍVEIS E REALIZADOS, 2022 - ES

TESTES	REALIZADOS (2022)	POSITIVOS (2022)
RT-PCR	244.201	31,15%
TESTE RÁPIDO	1.558.951	31,36%

Fonte: Dados locais atualizados em 21 de agosto de 2022

No acumulado entre os anos de 2020 e 2022 foram realizadas mais de **4,266 milhões de notificações**, e mais de **4,227 milhões de testes**, dessa forma 99,11% dos notificados foram testados para SARS-CoV-2 (COVID-19).

INTERNAÇÕES E LEITOS - ES

LEITOS	UTI	ENFERMARIA	TOTAL
NÚMERO DE LEITOS PARA COVID	107	87	194
TAXA DE OCUPAÇÃO*	37,5%	19,54%	31,58%

* **ATUAL**: remete à disponibilidade atual de leitos, considerando o início da transição dos leitos exclusivos COVID-19 para a retomada gradual da sua capacidade assistencial, devido à necessidade dos usuários de acesso aos serviços de especialidades para diminuir as condições de agravos clínicos e cirúrgicos.

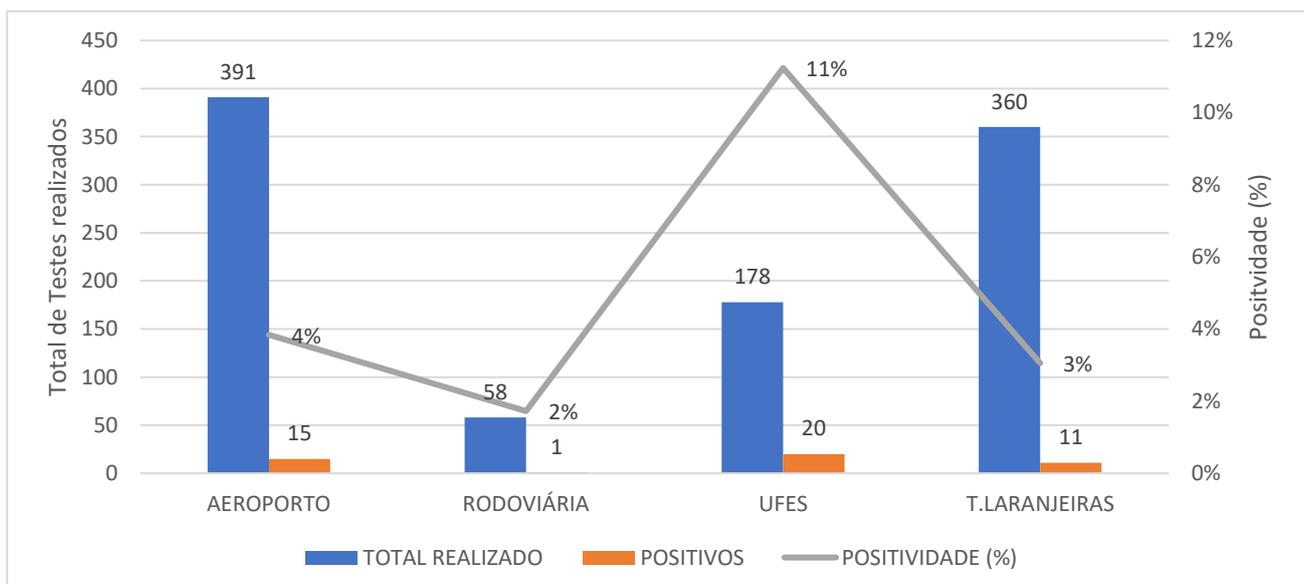
Fonte: Dados locais atualizados em 21 de agosto de 2022

CASOS	INTERNADOS	ÓBITOS	CURADOS
	30.035	14.772	1.170.905
% ENTRE CASOS CONFIRMADOS	2,48%	1,22%	96,57%

* Casos desde 2020 até o último dia da semana epidemiológica do boletim.

Fonte: Dados locais atualizados em 21 de agosto de 2022

TESTAGENS REALIZADAS EM BARREIRAS SANITÁRIAS - ES



Fonte: Dados atualizados em 22 de agosto de 2022.



Na Semana Epidemiológica 33, nas barreiras sanitárias instaladas no Aeroporto, Rodoviária, UFES e Terminal de Laranjeiras foram realizados 987 testes de antígeno, com 4% de positividade no total dos testes realizados. No aeroporto com 391 testes realizados e 4% de positividade, seguido pelo Terminal Laranjeiras onde foram realizados 360 testes com 3% de positividade. Dentre os 4 locais, Na UFES é onde se observa a maior taxa de positividade, 11% entre os testados.

SAÚDE DO TRABALHADOR

1. DADOS GERAIS

Até o dia 22 de agosto de 2022 foram registrados 1.212.850 casos confirmados de COVID-19 no ES. O Quadro 1 apresenta dados de infecção, cura, óbitos e casos de COVID-19 relacionados ao trabalho entre a população em geral e trabalhadores.

Quadro 1 – Dados de casos confirmados, curados, óbitos e relação com o trabalho entre trabalhadores e na população em geral.

	População Geral		Trabalhadores em geral		Profissionais da saúde	
CONFIRMADOS	1.212.850		441.308		54.936	
CURADOS	1.171.603	96,60	430.613	97,6	54.016	98,3
ÓBITOS	14.769	1,2	2.577	0,6	120	0,2
RELAÇÃO COM O TRABALHO	37.014	3,1	31.112	7,0	23.088	42,0

Nota: Foram considerados “Trabalhadores em Geral” todos os casos confirmados que tiveram o campo “Ocupação” preenchido, excetuando-se “Donas de Casa”, “Estudante” e “Aposentado”, que não estão inseridos diretamente no mercado de trabalho.

Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 22 de agosto de 2022).

Os municípios que apresentaram o maior número de casos confirmados de trabalhadores são: Vila Velha (12,4%), Serra (11,5%), Vitória (10,1%), Cariacica (7,1%), Colatina (5,1%) e Linhares (4,5%). Podemos observar que a região metropolitana concentra aproximadamente 41,1% dos casos de trabalhadores infectados.

Com relação ao sexo, 53% são do sexo feminino. Observa-se que as faixas etárias mais acometidas são: 30 a 39 anos (29,5%), seguido de 40 a 49 anos (24,7%) e 20 a 29 anos (20,6%), representando a parcela economicamente ativa dos trabalhadores.

A distribuição de ocupações que mais apresentam casos confirmados para COVID-19 está descrita conforme o Gráfico 1.

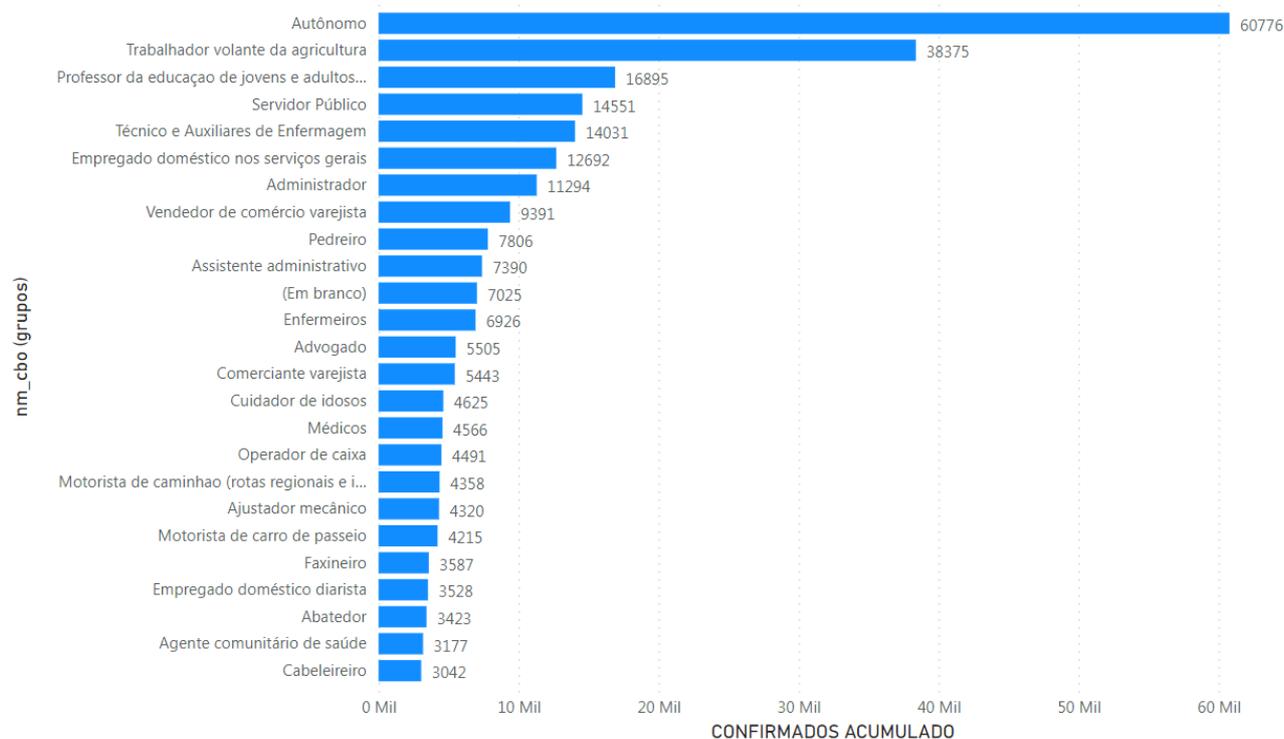
Importante salientar que as notificações com o campo ocupação “ignorado” representam 45,7% do total de casos confirmados. Destacam-se entre trabalhadores mais acometidos pela COVID-19 os autônomos,



trabalhadores volantes da agricultura, professor da educação de jovens e adultos, servidor público e técnicos e auxiliares de enfermagem.

Gráfico 1 – Ocupações mais acometidas pela COVID-19

CONFIRMADOS ACUMULADO por nm_cbo (grupos)



Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 22 de agosto de 2022).

2. TRABALHADORES DA SAÚDE

Dos 1.212.850 casos confirmados de COVID-19 registrados até o dia 22 de agosto de 2022, 54.936 foram identificados como profissionais da saúde, ou seja, 4,5% do total de pessoas diagnosticadas no ES. Um total de 98,3% já está considerado curado e 120 evoluíram a óbito.

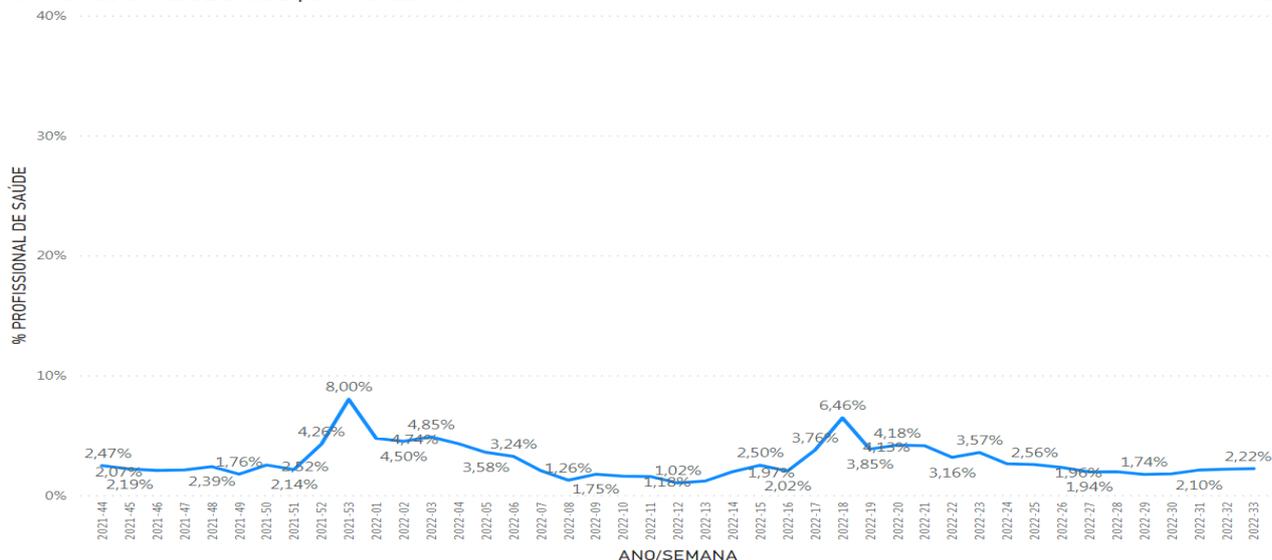
Em 42,0% dos casos confirmados entre profissionais de saúde foi identificada a relação da infecção com o trabalho. Com relação ao perfil dos trabalhadores da saúde com infecção relacionada ao trabalho, 71,1% são do sexo feminino. Observa-se que as faixas etárias mais acometidas são: 30 a 39 anos (32,5%), seguido de 40 a 49 anos (24,6%) e 20 a 29 anos (18,2%), representando a parcela economicamente ativa dos trabalhadores.

Os cinco municípios que apresentaram o maior número de casos de profissionais da saúde que tiveram sua infecção relacionada ao trabalho, podemos citar: Vila Velha (15,5%), Serra (13,2%), Vitória (12,6%), Cariacica (8,3%) e Colatina (4,3%). Podemos observar que a região metropolitana concentra 49,6% dos casos de trabalhadores da saúde com infecção relacionada ao trabalho.

O gráfico 2 mostra a evolução percentual de representação dos profissionais de saúde em relação ao total de casos confirmados para a Covid-19 desde o início da pandemia.

Gráfico 2 – Percentual de profissionais de saúde com Covid-19 em relação à população de confirmados

% PROFISSIONAL DE SAÚDE por ANO/SEMANA

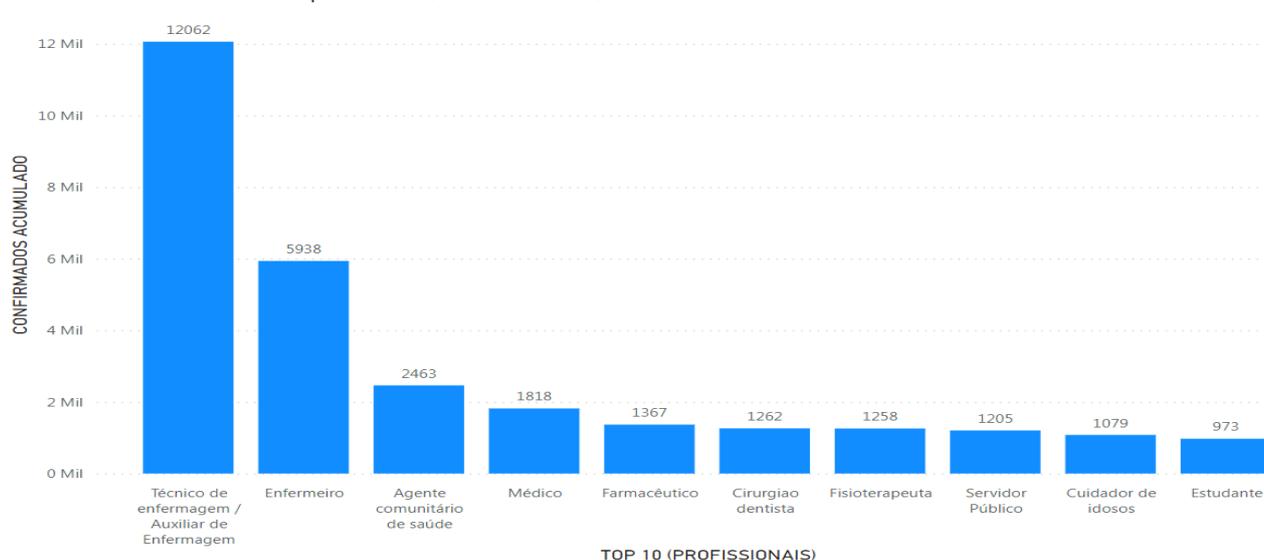


Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 22 de agosto de 2022).

Em relação às ocupações, o Gráfico 3 apresenta as dez categorias profissionais com o maior número de infectados no estado. A equipe de enfermagem, composta por enfermeiros, técnicos e/ou auxiliares de enfermagem representa a maior fatia dos trabalhadores da saúde acometidos pela Covid-19 (32,8%).

Gráfico 3 – Nº absoluto de trabalhadores da saúde infectados distribuídos conforme ocupação (10 maiores)

CONFIRMADOS ACUMULADO por TOP 10 (PROFISSIONAIS)



Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 22 de agosto de 2022).

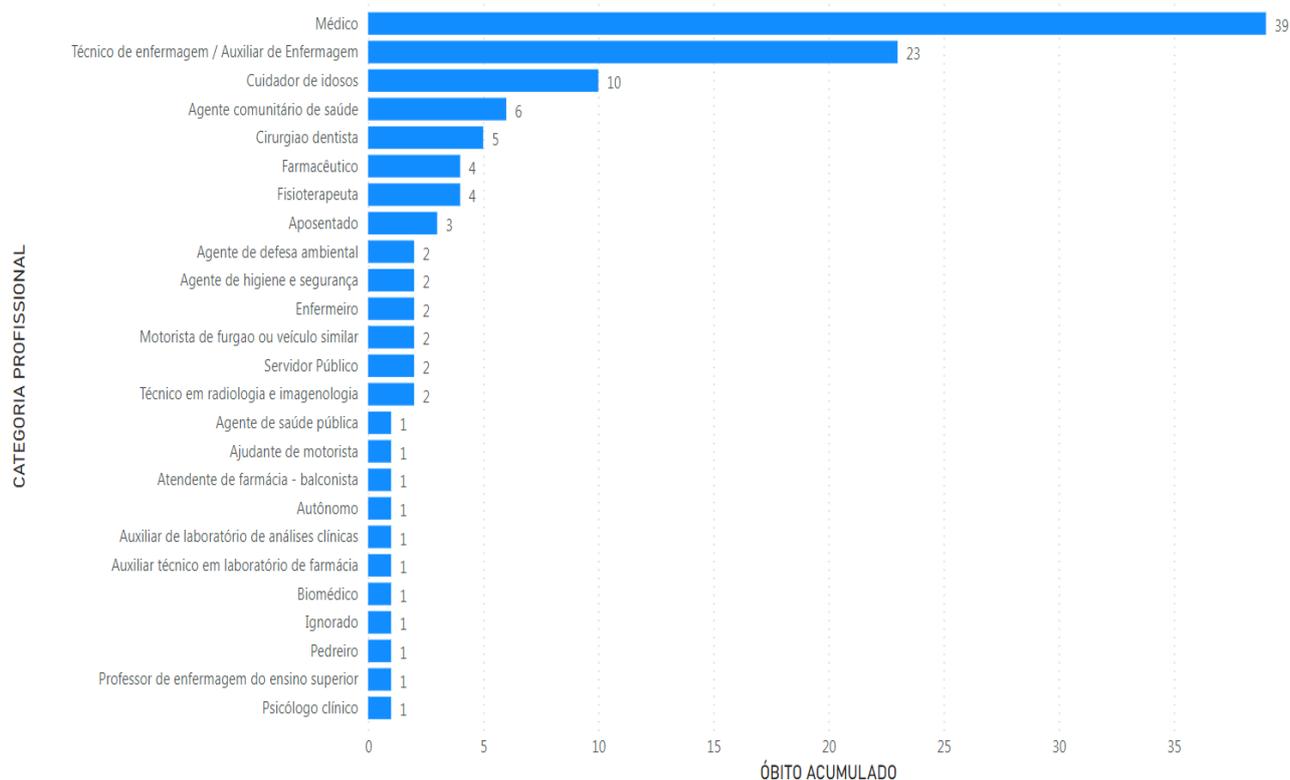


Em relação à gravidade da doença nos trabalhadores da saúde, até o dia 22 de agosto de 2022, foi possível identificar que dentre os profissionais infectados, 699 necessitaram de internação hospitalar (1,3%) e 197 estiveram internados em Unidades de Terapia Intensiva (0,4%).

Os óbitos de profissionais, conforme ocupações podem ser analisadas conforme Gráfico 4.

Gráfico 4 – Nº de óbitos de trabalhadores da saúde infectados distribuídos conforme ocupação

ÓBITO ACUMULADO por CATEGORIA PROFISSIONAL



Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 22 de agosto de 2022).



CONSIDERAÇÕES

Com o objetivo de orientar a rede assistencial pública e privada, nos diferentes níveis de atenção, bem como dar transparência à população dos processos que estão sendo desenvolvidos no Estado do Espírito Santo tem-se elaborado diversos tipos de matérias instrutivos pela equipe da Secretaria Estadual de Saúde (SESA). As legislações podem ser acessadas em <https://coronavirus.es.gov.br/legislacao>

As Notas Técnicas são elaboradas por profissionais especializados com a finalidade de orientar os diversos serviços e seguimentos específicos de forma adequada. Atualmente a Nota Técnica que orienta sobre a definição de **Casos Operacionais e Critérios de Coleta é a de número 05/2022**, a Nota Técnica que define as recomendações de **Isolamento, Rastreamento, Monitoramento de casos e Afastamento Laboral é a de número 12/2022**. É possível acessar a todas as Notas Técnicas elaboradas para a temática do Coronavírus no site da secretaria, através do link: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas

Para auxiliar o processo de trabalho dos serviços de saúde e tornar mais fácil a compreensão dos materiais acima citados, a SESA tem elaborado fluxogramas tais como: Fluxograma de testagem para a covid-19 para atenção básica, atenção especializada e urgências e emergências; Fluxograma para atendimento Covid-19 em unidades de pronto atendimento. Esses materiais gráficos também estão disponíveis no site da SESA pelo do link: https://saude.es.gov.br/coronavirus_fluxogramas.